



ÁGUA PARA O ALGARVE - INIMA, AQUAPOR E LUSÁGUA, A.C.E.

ESTAÇÃO DE DESSALINIZAÇÃO DE ÁGUA DO MAR DO ALGARVE

PROJECTO DE EXECUÇÃO

**RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO
DE EXECUÇÃO (RECAPE)**

**ANEXO 19 – CENTRO DE INTERPRETAÇÃO E SUSTENTABILIDADE
DO ALGARVE**

Revisão 00

Lisboa, 12 de março de 2025

[illegible]

**ÁGUA PARA O ALGARVE - INIMA, AQUAPOR E LUSÁGUA, A.C.E.
ESTAÇÃO DE DESSALINIZAÇÃO DE ÁGUA DO MAR DO ALGARVE**

PROJECTO DE EXECUÇÃO

RELATÓRIO DE CONFORMIDADE AMBIENTAL DO PROJETO DE EXECUÇÃO (RECAPE)

VOLUME I – SUMÁRIO EXECUTIVO

VOLUME II – RELATÓRIO BASE

VOLUME III – PEÇAS DESENHADAS

VOLUME IV – ANEXOS

ANEXO 19 – CENTRO DE INTERPRETAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO ALGARVE

O presente documento constitui o A ANEXO 19 – CENTRO DE INTERPRETAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO ALGARVE do Relatório de Conformidade Ambiental do projeto de Execução (RECAPE) relativo à Estação de Dessalinização de Água do Mar (EDAM) do Algarve, e visa dar resposta à Declaração de Impacte Ambiental (DIA), relativa procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) nº 3667, no âmbito do qual foi emitido o Título Único Ambiental n.º TUA 20240403001056, onde foram avaliados os impactes do projeto em fase de Estudo Prévio.

Em específico, o presente anexo visa dar resposta à seguinte medida da DIA, a apresentar em fase de RECAPE:

33. Proposta de projeto de carácter agrícola, que interligue em termos didáticos a EDAM e a UPAC (e.g. subordinado ao tema - promoção do uso eficiente da água), na área remanescente da parcela de terreno não ocupada pelo projeto.

Esta página foi deixada propositadamente em branco

Água do Futuro

Centro de Interpretação e Sustentabilidade do Algarve

A. Enquadramento

Conceção e construção de um Centro de Interpretação Ambiental Futurista e Sustentável adjacente à estação dessalinizadora da Praia de Albufeira, com foco na educação ambiental, sustentabilidade e envolvimento de todos os stakeholders.

A proposta combina consumo humano, consumo agrícola, educação ambiental, ciência, tecnologia e uma forte ligação cultural com a comunidade e o mar do Algarve, interligando em perfeita sintonia, a componente didática da Estação Dessalinizadora de Água do Mar, com os princípios ambientais e de sustentabilidade.

1. Objetivo do Centro

- Envolver a comunidade local, stakeholders, opinion leaders, imprensa, acionistas e população em geral, sobre a atividade da Águas do Algarve;
- Interação com a Comunidade Local: Promover experiências com agricultores, pescadores e artesãos locais, reforçando a valorização da cultura e das práticas agrícolas tradicionais;
- Educar a população residente e flutuante, sobre a dessalinização, valor da água, ciclo urbano, sustentabilidade e proteção dos recursos naturais;
- Desenvolvimento parcerias com o Turismo Local
- Inspirar mudanças comportamentais;
- Promover visitas regionais, nacionais e internacionais;
- Mostrar soluções inovadoras para os desafios que a região enfrenta agora e no futuro, como mudanças climáticas, escassez hídrica, rega agrícola e desertificação;
- Demonstrar como a água dessalinizada pode ser usada de forma eficiente e segura no consumo humano e na agricultura;
- Desenvolvimento de Parcerias científicas: Apresentação de projetos de universidades e startups.
- Atração turística: Tornar-se um ponto de visita obrigatório no Algarve, promovendo o turismo ambiental e sustentável

2. Elementos Futuristas

A existência de elementos futuristas permitirão destacar o Centro como um local pioneiro, que combina inovação tecnológica com educação ambiental prática e inspiradora.

O design e a funcionalidade geral do espaço devem transmitir a visão de um futuro sustentável, onde a tecnologia e a natureza coexistem em harmonia. ***Tecnologia para um Planeta Sustentável***

- Exposição interativa e tecnológica: Utilização de realidade aumentada (AR) e realidade virtual (VR);
- Edifício sustentável: Arquitetura baseada em energia renovável (solar e eólica), uso de materiais reciclados e sistemas de reaproveitamento de água;
- Simuladores climáticos: Para demonstrar os impactos das alterações climáticas na gestão dos recursos hídricos;
- Sensores Inteligentes: Sensores no solo e no ar para monitorizar humidade, nutrientes, temperatura e qualidade da água, com dados exibidos em tempo real;
- Sistemas de rega automática, ajustando-se às necessidades das plantas.
- (...)

2

3. Sustentabilidade

- Certificação verde: Tornar o edifício exemplar em termos de eficiência energética e hídrica.
- Autossuficiência energética: Uso de painéis solares, turbinas eólicas ou até células de hidrogénio
- Jardins filtrantes e lagos artificiais: Mostrar soluções práticas para tratamento de águas residuais e conservação da biodiversidade.
- Boas práticas agrícolas
- Economia circular da água

4. Benefícios

- Reconhecimento da marca: Posicionar a Águas do Algarve como líder em inovação e sustentabilidade.
- Impacto social: Sensibilizar e educar a comunidade local e externa para a atividade da empresa
- Apoio institucional e financiamento: Este tipo de iniciativa pode atrair fundos de organismos nacionais e europeus, como o PRR (Plano de Recuperação e Resiliência).

B Conceito Geral

Um espaço interativo, educativo e inspirador que combina tecnologia avançada e design sustentável para promover a valorização da água e soluções inovadoras para a rega, também agrícola, e proteção ambiental.

1. Arquitetura e Design da área de implantação do Projeto

Forma inspirada pela água: Design orgânico, como ondas ou gotas, simbolizando a fluidez e a importância da água

❖ Edifício Sustentável

- Zero desperdício de água:
- Sistemas de reutilização da água da chuva e de uso no edifício, para rega de espaços verdes, agrícolas, limpeza e Wcs
- Modelos de economia circular aplicada à gestão da água.
- Eficiência energética autossuficiente através da utilização de Energia verde
- Compostagem Inteligente: Sistemas que transformam resíduos orgânicos em fertilizantes

3

❖ Espaços Verdes

- Jardins filtrantes: Demonstrando tecnologias naturais de tratamento da água.
- Espaços “*biodiversos*”: Criação de ecossistema com plantas nativas e lagos artificiais para atrair a fauna local.
- Culturas resilientes com espécies adaptadas a clima mediterrânico, com baixo consumo hídrico, mostrando como podem ser utilizadas em regiões com escassez hídrica como é o caso do Algarve (aromáticas, suculentas, árvores locais – amendoeira – alfarrobeira, oliveira, figueira...).
- Sistema de regas eficientes e controlados-gota a gota ou outro;
- Materiais ecológicos: Ex Uso de madeira certificada, vidro reciclado e estruturas de baixo impacto ambiental.

a) Integração com o Espaço Marinho

- Aquaponia: Combinar piscicultura e hidroponia, mostrando como peixes e plantas podem coexistir num sistema sustentável.
- Monitorização Marinha: Instalação de um sistema de monitorização da qualidade da água no mar, com dados visíveis no centro

2. Zonas Interativas

a) Exposição Permanente:

- Entrada imersiva 360º
- Exibições de documentários
- Viagem virtual por uma quinta agrícola sustentável

b) Laboratórios Interativos

- Workshop para crianças e jovens: Ensinar sobre práticas sustentáveis, como reaproveitamento de água e redução do consumo; Construção de mini-sistemas de captação de água ou modelos de dessalinização.
- Simuladores: Jogos educativos que mostram como pequenas mudanças de comportamento (fechar a torneira, evitar fugas) podem impactar a sustentabilidade.
- Material de divulgação digital
- Apps Educativos: Aplicações que permitem aos visitantes interagir com as zonas agrícolas, aprendendo através de jogos e desafios;
- Simuladores de Gestão Agrícola: Ferramentas interativas que simulam a gestão de uma quinta, com foco em eficiência hídrica e sustentabilidade;
- Gamificação: Propor desafios, como gerir um sistema de irrigação ou escolher culturas ideais para maximizar a produção com água dessalinizada;
- Painéis Táteis: Displays interativos que mostram o impacto de diferentes técnicas agrícolas no consumo de água e na produtividade

4

c) Visitas guiadas

- Estação Dessalinizadora: Explicação do processo de dessalinização com demonstrações práticas.
- Área agrícola: Experiência prática em jardins e hortas demonstrativos, plantando ou colhendo.
- Passeios Marítimos Sustentáveis: Parcerias com operadores locais para promover atividades de observação de vida marinha ou práticas de pesca sustentável.
- Plogging Tours: Caminhadas ou corridas com recolha de lixo, incentivando a preservação da costa e dos espaços naturais.

d) Atividades Educativas para Escolas

- Programas escolares: Parcerias com escolas da região para visitas guiadas com conteúdos adaptados aos currículos
- “Pequenos Agricultores do Futuro”: Projetos de longo prazo com escolas locais para manter pequenas áreas de cultivo no Centro.
- Dias temáticos
- Workshops

3. Impacto na Comunidade e Região

- Turismo sustentável: Posicionar o centro como uma atração turística educativa, ajudando a sensibilizar visitantes nacionais e internacionais.
- Reconhecimento nacional e europeu: Tornar-se um modelo para outras regiões.
- Valorização da marca Águas do Algarve: Mostrar o compromisso com o futuro e a inovação.

4. Comunicação e Divulgação

- Campanha de lançamento
- Criação de vídeos promocionais mostrando as funcionalidades do centro.
- Colaboração com influenciadores e jornalistas ambientais.
- Ativação digital:
- Plataforma interativa para visitas virtuais.
- Promoção nas redes sociais
- Parcerias com escolas e empresas locais: Integrar o centro em iniciativas educacionais e de responsabilidade social
- Desenvolvimento de Campanhas Eco-Friendly: Utilizar materiais de promoção digital e incentivar reservas online para reduzir o uso de papel.
- Parcerias Internacionais: Promover o Centro em redes de turismo sustentável, como a Green Destinations.
- Testemunhos de Impacto: Histórias de como a visita ao Centro mudou mentalidades ou inspirou ações sustentáveis